



Eixo Temático: 8. Educação e Formação de Professores;

ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: DIMENSÕES REFLEXIVAS E COLABORATIVAS NO PIBID LETRAS
BETWEEN UNIVERSITY AND SCHOOL: REFLECTIVE AND COLLABORATIVE DIMENSIONS IN THE PIBID LANGUAGE EDUCATION PROGRAM

Dr. Anderson Amaral de Oliveira¹

Dra. Luana Rodrigues dos Santos²

Dra. Jamile Tabata Balestrin Konageski³

Ma. Ivanise Jurach⁴

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela CAPES, constitui importante política pública voltada à formação inicial docente no Brasil. Este artigo analisa as experiências reflexivas e colaborativas desenvolvidas no PIBID Letras/História UNIJUI e suas contribuições para a constituição da identidade docente de licenciandos em Língua Portuguesa e Língua Inglesa. A pesquisa fundamenta-se em abordagem qualitativa, colaborativa, ancorada na pesquisa-ação e no estudo de caso. O corpus foi constituído por diários de campo, autoavaliações, relatórios reflexivos e registros das atividades desenvolvidas em escolas públicas de Ijuí/RS ao longo de 2025. Os resultados evidenciam que a inserção dos licenciandos na escola pública favorece a reflexão sobre a prática pedagógica, amplia a compreensão da docência e fortalece experiências de colaboração entre universidade e educação básica.

Palavras-chave: Colaboração. Formação docente. PIBID. Universidade comunitária. Universidade-escola.

¹ Professor do curso de Letras Português e Inglês. Coordenador de área PIBID. E-mail: anderson.amaral@unijui.edu.br

² Professora supervisora PIBID. E-mail: luana.rodrigues@sou.unijui.edu.br

³ Professora supervisora PIBID. E-mail: jamil.konageski@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora supervisora PIBID ivanise.jurach@sou.unijui.edu.br



ABSTRACT

The Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID), promoted by CAPES, constitutes an important public policy aimed at initial teacher education in Brazil. This article analyzes the reflective and collaborative experiences developed within PIBID Language Education/History UNIJUÍ and their contributions to the construction of the teaching identity of pre-service teachers in Portuguese and English Language Education. The study is based on a qualitative and collaborative approach grounded in action research and case study methodology. The corpus consisted of field journals, self-assessment instruments, reflective reports, and records of activities carried out in public schools in Ijuí/RS throughout 2025. The findings indicate that the insertion of pre-service teachers into public schools promotes reflection on pedagogical practice, broadens the understanding of teaching, and strengthens collaborative experiences between university and basic education.

Key words: Collaboration. Teacher education. PIBID. Community university. University-school relationship.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores tem sido atravessada por debates relacionados à distância entre os referenciais teóricos desenvolvidos na universidade e as experiências concretas vividas nas escolas públicas. Embora os cursos de licenciatura desempenhem papel fundamental na construção dos conhecimentos pedagógicos e específicos da docência, muitos licenciandos ainda encontram dificuldades para compreender a complexidade do cotidiano escolar antes de sua inserção efetiva na profissão. Nesse cenário, programas de iniciação à docência assumem relevância não apenas por aproximarem universidade e educação básica, mas também por possibilitarem experiências formativas marcadas pela observação, pela reflexão e pela participação gradual nas práticas pedagógicas.

No contexto brasileiro, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), consolidou-se como uma das principais políticas públicas voltadas ao fortalecimento da formação docente. Ao inserir licenciandos nas escolas públicas desde os primeiros anos da graduação, o programa favorece experiências que ultrapassam a dimensão exclusivamente teórica da formação e colocam os futuros professores em contato direto com os desafios, tensões e dinâmicas presentes no cotidiano escolar.



No subprojeto PIBID Letras/História UNIJUÍ, desenvolvido em escolas públicas de Ijuí/RS ao longo de 2025, os licenciandos participaram de atividades de observação escolar, reuniões pedagógicas, produção de materiais didáticos, seminários sobre metodologias ativas e intervenções pedagógicas. Paralelamente, produziram diários de campo, autoavaliações e registros reflexivos sobre as experiências vivenciadas no programa. Os relatos evidenciam dificuldades relacionadas ao planejamento das atividades, à adaptação das propostas pedagógicas às diferentes turmas e à necessidade de reorganização constante das práticas desenvolvidas nas escolas. Nesse sentido, a escola pública assume papel central na formação profissional dos licenciandos, especialmente quando passa a ser reconhecida como espaço de produção de saberes, experiências e aprendizagens compartilhadas.

No contexto das universidades comunitárias, o PIBID também fortalece a aproximação entre universidade e escola pública, ampliando experiências colaborativas de formação docente. Diante desse contexto, o artigo analisa de que forma as experiências reflexivas e colaborativas desenvolvidas no referido subprojeto, contribuíram para a constituição da identidade docente dos licenciandos em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, tomando como corpus diários de campo, autoavaliações e registros produzidos durante as atividades realizadas em 2025.

REFERENCIAL TEÓRICO

As discussões sobre formação docente têm evidenciado a necessidade de compreender a docência para além de uma dimensão exclusivamente técnica ou instrumental. No contexto da formação inicial, especialmente em programas de inserção na escola pública como o PIBID, a aprendizagem da docência envolve experiências construídas no contato com o cotidiano escolar, nas relações estabelecidas entre universidade e educação básica e nos processos de reflexão produzidos a partir da prática pedagógica.

Freire (1996) compreende a docência como prática ética, crítica e dialógica, construída na reflexão sobre as condições concretas do processo educativo. Em diálogo com essa perspectiva, Schön (2000) destaca a dimensão reflexiva da formação docente ao defender que o professor produz conhecimento a partir da análise crítica da própria prática. No contexto do subprojeto estudado, os registros produzidos pelos licenciandos evidenciam justamente esse



movimento de reelaboração das práticas pedagógicas diante das demandas e imprevisibilidades do cotidiano escolar.

Tardif (2014) destaca que a formação docente é atravessada por saberes construídos ao longo das experiências acadêmicas, escolares e profissionais. Os saberes experienciais assumem papel importante na constituição da docência, especialmente porque permitem compreender a prática educativa em sua dimensão concreta e situada. Os diários de campo elaborados pelos pibidianos revelam mudanças significativas nas percepções dos participantes acerca da escola pública e das relações pedagógicas vivenciadas durante o programa.

Para Nóvoa (1992; 2009), a formação de professores também se constrói em espaços coletivos de colaboração e partilha entre pares. No subprojeto estudado, essa dimensão torna-se visível nas reuniões pedagógicas, nos planejamentos coletivos e nas atividades desenvolvidas nas escolas públicas, fortalecendo experiências de formação entre universidade e educação básica.

Além disso, as contribuições de Freire, Schön, Tardif e Nóvoa permitem compreender o PIBID como espaço de formação reflexiva e colaborativa, no qual os licenciandos constroem aprendizagens vinculadas às experiências vividas na escola pública e às relações estabelecidas entre universidade e educação básica.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de caráter colaborativo, ancorada nos pressupostos da pesquisa-ação e do estudo de caso. Tal perspectiva metodológica possibilita compreender os processos formativos desenvolvidos a partir das experiências, práticas e reflexões produzidas pelos participantes durante sua inserção nas escolas públicas.

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do subprojeto PIBID Letras/História da UNIJUÍ, realizado em três escolas públicas do município de Ijuí/RS ao longo do ano de 2025. Participaram do estudo vinte e cinco licenciandos dos cursos de Letras Português e Inglês, três professoras supervisoras e o coordenador de área vinculado ao programa. Embora previsto no projeto, não houve alunos de História ingressantes no subprojeto.



As atividades do subprojeto envolveram observação escolar, reuniões pedagógicas, estudos teóricos, planejamento coletivo e intervenções desenvolvidas nas escolas parceiras. Paralelamente, os participantes produziram registros reflexivos sobre as experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

O corpus da pesquisa foi constituído por diários de campo, instrumentos de autoavaliação, questionários diagnósticos e registros produzidos durante as atividades desenvolvidas no PIBID ao longo de 2025. Os registros produzidos pelos pibidianos possibilitaram acompanhar percepções, dificuldades e aprendizagens relacionadas à inserção nas escolas públicas, às relações estabelecidas no cotidiano escolar e aos processos de construção da identidade docente. Cabe destacar que no processo de organização, sistematização e revisão acadêmica deste artigo, foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial (IA) como suporte auxiliar à revisão e escrita científica, observando princípios éticos relacionados à autoria, supervisão humana e responsabilidade acadêmica conforme os referenciais institucionais (UNIJUÍ, 2026).

A análise dos dados ocorreu por meio de categorização temática e interpretação qualitativa dos registros produzidos ao longo da pesquisa, considerando aspectos relacionados à inserção na escola pública, à reflexão sobre a prática docente, às experiências colaborativas e à relação entre universidade e escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

1 A escola pública e a experiência concreta da docência

A inserção dos licenciandos nas escolas públicas por meio do PIBID produziu deslocamentos importantes na maneira como os participantes compreendiam a profissão docente. Os diários de campo e instrumentos de autoavaliação revelam que o contato contínuo com o cotidiano escolar permitiu aos pibidianos perceber aspectos da docência que dificilmente emergem apenas nos espaços teóricos da graduação.

Em diferentes registros, os participantes relatam que a experiência nas escolas tornou visíveis as múltiplas dimensões envolvidas no planejamento e na condução das aulas. Um dos bolsistas observa: “Percebi que nem sempre aquilo que planejamos funciona da forma como imaginamos, e isso nos obriga a repensar constantemente nossa prática.”, especialmente diante



das diferentes necessidades encontradas nas turmas acompanhadas. A recorrência desse tipo de reflexão demonstra que a inserção escolar favoreceu não apenas a observação das práticas pedagógicas, mas também a compreensão da imprevisibilidade presente no cotidiano docente. Assim, as experiências favoreceram processos de reflexão sobre a prática pedagógica, especialmente a partir das observações escolares, planejamentos coletivos e intervenções realizadas nas escolas parceiras.

Ao longo do programa, a escola torna-se o *locus* da formação profissional dos licenciandos. A convivência com professores supervisores, equipes diretivas e estudantes contribuiu para ampliar a compreensão acerca das condições concretas da educação básica e das responsabilidades envolvidas na prática docente. Esse movimento aparece de forma recorrente nos registros reflexivos produzidos pelos participantes, especialmente quando relacionam as experiências vividas nas escolas às discussões desenvolvidas na universidade.

2 Reflexividade, colaboração e aprendizagem coletiva

As atividades realizadas evidenciam que os processos reflexivos não ocorreram de maneira isolada, mas articulados às experiências colaborativas construídas ao longo do programa. As reuniões pedagógicas, os seminários temáticos e os momentos coletivos de planejamento constituíram espaços importantes para a circulação de saberes e para a análise compartilhada das práticas desenvolvidas nas escolas.

Os seminários sobre metodologias ativas, envolvendo discussões sobre PBL, PjBL e gamificação, aparecem com frequência nos registros dos pibidianos como momentos significativos do percurso formativo. As atividades exigiram que os licenciandos organizassem apresentações, debates e propostas pedagógicas articuladas às demandas da educação básica, mobilizando tanto conhecimentos teóricos quanto competências relacionadas à mediação pedagógica e ao trabalho coletivo. Em diversos relatos, os participantes destacam que essas experiências contribuíram para ampliar a segurança em relação ao planejamento e à condução das atividades desenvolvidas nas escolas.

As experiências colaborativas tornaram-se ainda mais evidentes durante a elaboração de oficinas, materiais didáticos e propostas de intervenção pedagógica. Os registros mostram que os momentos de planejamento coletivo permitiram aos licenciandos compartilhar dúvidas,



reorganizar estratégias e discutir possibilidades de adaptação das atividades às realidades das turmas acompanhadas. Um dos participantes menciona que as reuniões possibilitaram “pensar sobre os erros e acertos das atividades desenvolvidas”, evidenciando o caráter reflexivo presente nos processos de acompanhamento do programa.

Além das atividades pedagógicas, ações como o Café Pedagógico e os encontros de discussão coletiva contribuíram para fortalecer vínculos entre universidade e escola pública. Esses espaços favoreceram não apenas a socialização das experiências vividas nas escolas, mas também a construção de uma formação pautada pela escuta, pelo diálogo e pela aprendizagem entre pares. Nesse contexto, a reflexão sobre a prática deixou de ser compreendida como exercício individual e passou a constituir-se como processo coletivo de formação docente.

3 Universidade e escola pública em diálogo

As experiências analisadas também demonstram a produção de movimentos importantes de aproximação entre universidade e escola pública, especialmente ao promover espaços permanentes de diálogo entre licenciandos, supervisores e coordenadores. Ao longo das atividades desenvolvidas em 2025, os registros indicam que as ações do programa favoreceram uma relação mais horizontal entre os sujeitos envolvidos no processo formativo.

A produção de materiais didáticos, podcasts, vídeos e oficinas pedagógicas revelou-se particularmente significativa nesse processo. Em diversos momentos, os licenciandos passaram a assumir papel mais ativo na elaboração das propostas desenvolvidas nas escolas, articulando conhecimentos discutidos na universidade às experiências construídas no contexto da educação básica. Esse movimento contribuiu para ampliar a percepção dos participantes acerca da autoria docente e da possibilidade de criação de práticas pedagógicas vinculadas às realidades escolares observadas durante o programa.

Os registros também evidenciam que a presença dos pibidianos nas escolas produziu impactos que extrapolam a dimensão exclusivamente acadêmica da formação inicial. Em alguns relatos, os participantes mencionam que as atividades desenvolvidas favoreceram maior aproximação com os estudantes da educação básica e ampliaram o sentimento de pertencimento em relação à escola pública. Ao mesmo tempo, os supervisores passaram a ocupar posição



importante como coformadores, compartilhando experiências e problematizando situações concretas do cotidiano escolar.

Nesse sentido, o PIBID evidencia o papel das universidades comunitárias na construção de redes formativas voltadas à valorização da educação pública e da formação docente. Mais do que promover experiências de observação escolar, o programa possibilitou a constituição de espaços de criação, diálogo e reflexão coletiva sobre a prática pedagógica, reafirmando a importância da aproximação entre universidade e escola na formação inicial de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências desenvolvidas no subprojeto Letras/História da UNIJUÍ ao longo de 2025 evidenciam que a formação inicial docente ultrapassa a aprendizagem acadêmica. A inserção contínua dos licenciandos nas escolas públicas colocou os participantes diante de situações concretas da docência, exigindo não apenas domínio teórico, mas também escuta, adaptação, diálogo e capacidade de reflexão sobre a própria prática. Nesse percurso, a escola pública passou a constituir-se como espaço efetivo de aprendizagem profissional.

Os registros produzidos pelos pibidianos mostram que a aproximação com o cotidiano escolar provocou deslocamentos importantes nas percepções dos participantes sobre o trabalho docente. As dificuldades encontradas durante o planejamento das atividades, as necessidades de reorganização das propostas pedagógicas e o contato com diferentes realidades escolares contribuíram para tornar mais complexa e mais concreta a compreensão acerca da docência. Ao mesmo tempo, os momentos coletivos de discussão e acompanhamento revelaram que a formação profissional também se constrói nas trocas entre pares, nas experiências e na reflexão produzida em conjunto.

As ações desenvolvidas no subprojeto demonstram que o PIBID pode constituir-se como espaço de experimentação pedagógica e de construção de autoria docente. Os resultados também reforçam a relevância do PIBID enquanto política pública voltada à valorização da formação docente e à aproximação entre universidade e educação básica. No contexto das universidades comunitárias, essa relação assume dimensão ainda mais significativa, especialmente por favorecer a construção de redes formativas vinculadas às demandas das



escolas públicas e às realidades locais. Nesse sentido, as experiências analisadas no subprojeto evidenciam que a formação docente se fortalece quando universidade e escola deixam de ocupar posições isoladas e passam a construir, conjuntamente, espaços de diálogo, criação e reflexão sobre a prática pedagógica.

As experiências observadas ao longo do programa revelam a importância de processos formativos capazes de reconhecer a docência em sua dimensão humana, coletiva e inacabada. Em um cenário marcado por desafios relacionados à valorização da escola pública e da profissão docente, iniciativas como o PIBID reafirmam a necessidade de políticas educacionais comprometidas com experiências formativas contextualizadas, colaborativas e socialmente implicadas.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *Em defesa da escola: uma questão pública*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.
- SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUI). *Referenciais para o uso da Inteligência Artificial no Ensino, Pesquisa e Extensão na UNIJUI*. Ijuí: UNIJUI, 2026.
- WENGER, Etienne. *Communities of practice: learning, meaning, and identity*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- ZEICHNER, Kenneth M. *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.